



Universidade Federal de São Paulo
Relações Internacionais

História das Relações Internacionais
Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni
Aula

A REVOLUÇÃO INGLESA





CONTATOS:

Rodrigo Medina Zagni

E-mail:

rodrigo.medina@unifesp.br

Home-pages:

www.forum-historiae.com.br

rodrigomedinazagni.academia.edu

Grupo de pesquisa:

www.massacres-e-genocidios.com.br





BIBLIOGRAFIA DA AULA:

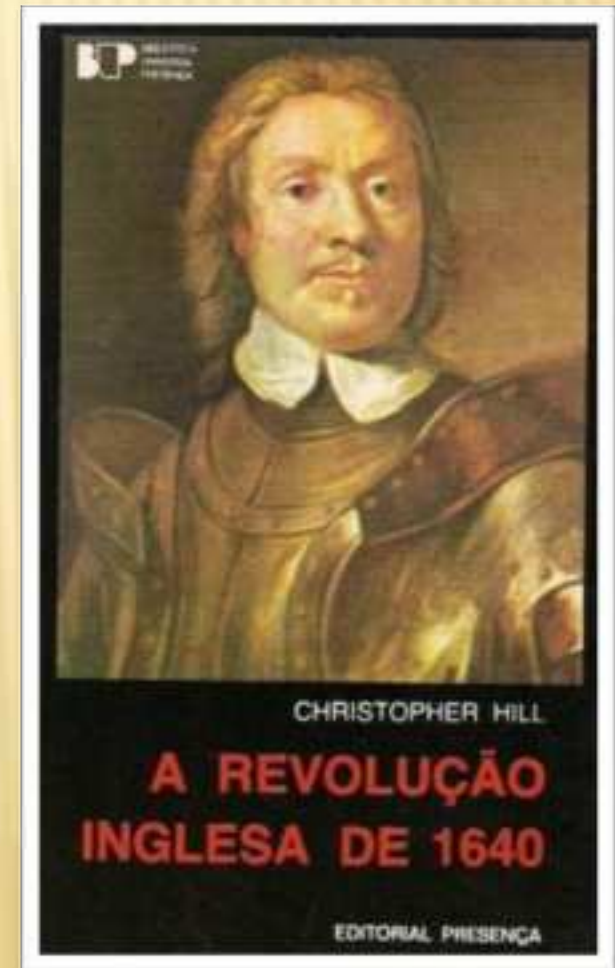
Leitura obrigatória:

HILL, Christopher. *A Revolução Inglesa de 1640*. Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1977, pp. 85-119 (“A Revolução”)

Leitura complementar:

HILL, Christopher. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 7-23 (“Introdução”)

MORTON, A.L. *A História do povo inglês*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970, pp. 197-223 (“A Revolução Inglesa”)





MATERIAIS COMPLEMENTARES:

Vídeos:

Conferência: "Milton and the English Revolution and Bunyan and His World", Christopher Hill, Beatty Memorial Lecture, 1987.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=uDjAiHzzKcU>

Documentário: "Carlos I", History Channel, 2017.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=k3jmCVewaoc>

Filme: "Morte ao rei", dir.: Mike Baker, drama, Reino Unido / Alemanha, 2003.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=ic2T7dhyMa0>





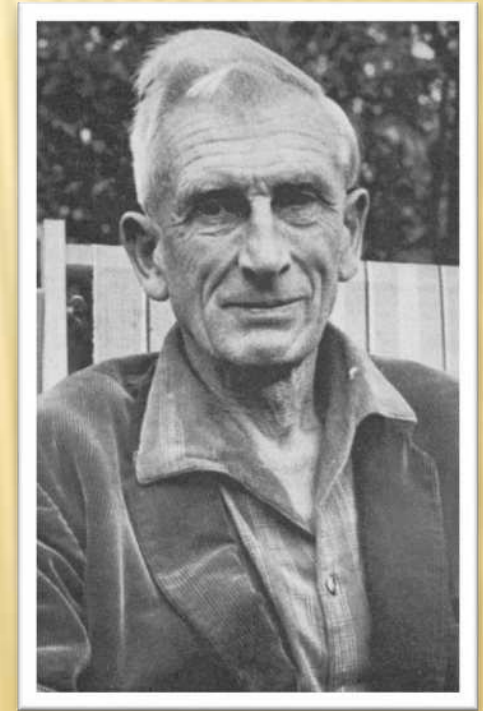
A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA SOBRE A REVOLUÇÃO INGLESA



THOMAS MACAULAY



CHRISTOPHER HILL



ARTHUR L.
MORTON







OS SIGNIFICADOS DA REVOLUÇÃO INGLESA





Revolução Inglesa do século XVII primeira manifestação de crise do absolutismo.

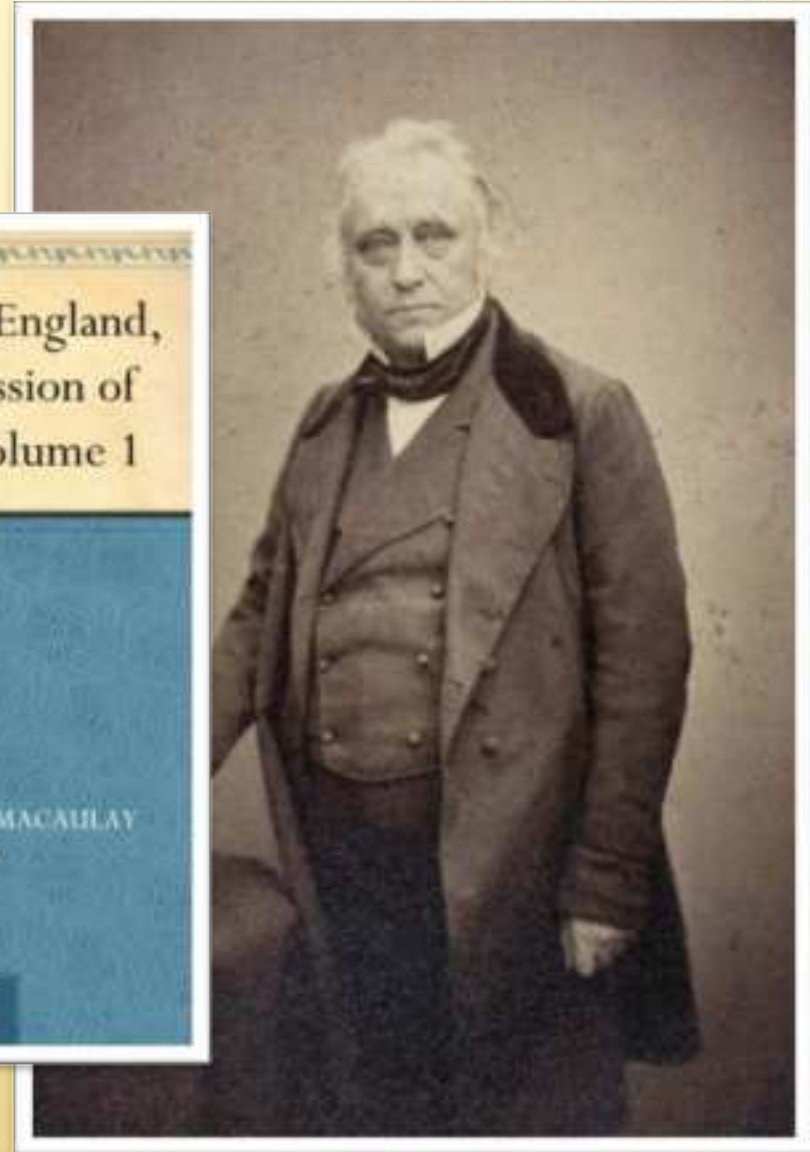
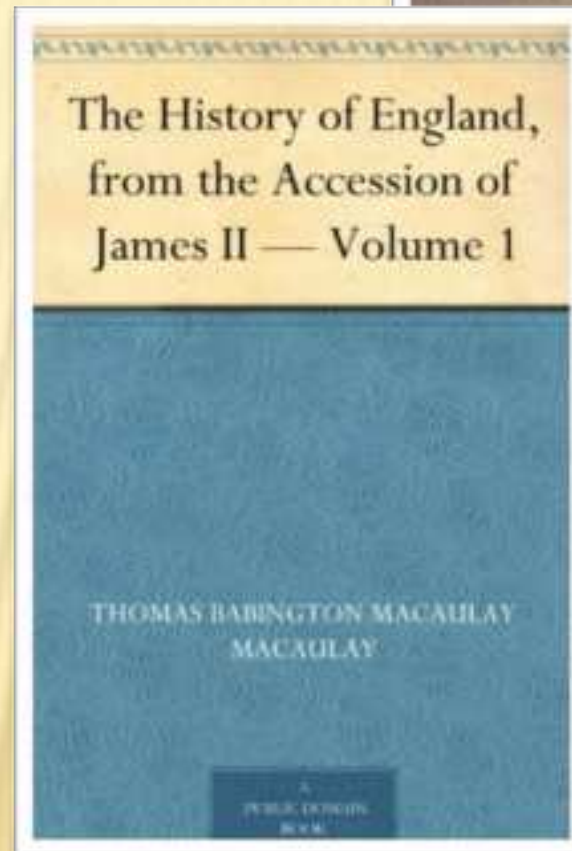
O poder monárquico cedeu a maior parte de suas prerrogativas ao Parlamento e instaurou-se o regime parlamentarista que permanece até hoje.





Thomas Macaulay
*The History of England
from the Accession of
James II, 5 vols.*
(1848)

Grande Revolução Inglesa
do séc. XVII
= transferência do controle
supremo da administração
executiva da Coroa para a
Câmara dos Comuns
(Cavalier Parliament).





Processo:

=> Começou com a Revolução Puritana de 1640

=> Terminou com a Revolução Gloriosa de 1688.

= mesmo processo revolucionário

Denominação =

Revolução Inglesa do século XVII

Pré-condição para a Revolução Industrial do século XVIII

= Resolução dos entraves políticos para o avanço do capitalismo.



A execução do rei Carlos I da Inglaterra, óleo de John Weesop, 1649



Christopher Hill

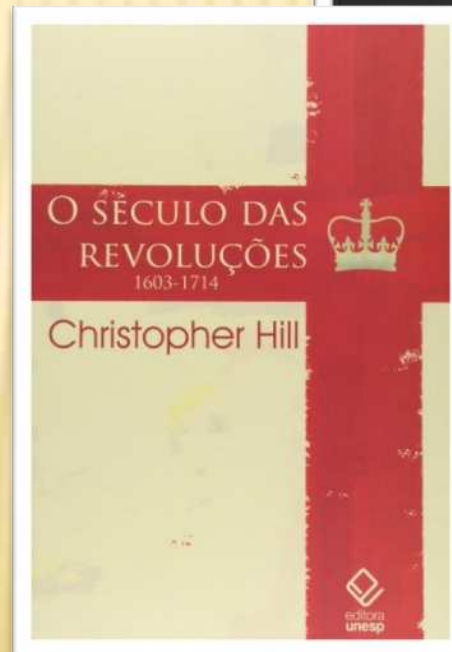
“O século das revoluções: 1603-1714”

A revolução política deu plenos poderes ao Estado para a conquista e monopólio do comércio colonial.

O comércio colonial preparou caminho para a Revolução Industrial.

No processo revolucionário a Inglaterra rapidamente se tornava uma sociedade de duas classes sociais: a classe dominante e as massas

Primeira revolução burguesa da história da Europa: antecipou em 150 anos a Revolução Francesa.





CONJUNTURA INGLESA DO SÉCULO XVII





Monarquia absolutista inglesa do século XVII

Henrique VIII e Elizabeth I

- unificaram o país,
- dominaram a nobreza,
- afastaram a ingerência papal,
- criaram a igreja nacional inglesa,
- confiscaram terras da Igreja Católica
- passaram a disputar os domínios coloniais com os espanhóis.



ENTRAVE: o poder absolutista barrava o avanço da burguesia mercantil.



Grande parte dos recursos do Estado vinham da venda de monopólios, comércio exterior, beneficiavam um pequeno grupo, = a burguesia financeira.
= prejudicavam a burguesia comercial, sem liberdade para suas atividades.

- privilégios às corporações de ofício
- impedia o aumento da produção industrial,
- limitavam a entrada de novos produtores nas áreas urbanas.



Textile. England, 17th century



Campo

Alta de preços e a expansão do consumo de alimentos e matérias-primas, como a lã, valorizaram as terras.

Cobiça dos produtores rurais tentavam aumentar suas posses através dos cercamentos, tentavam transformar em propriedade privada as terras coletivas, ou sobre as quais havia uma posse precária.

Criavam grandes propriedades, nas quais se investia capital para aumentar a produção.

O Estado barrava os cercamentos e punha contra si dois setores poderosos:

- a burguesia mercantil
- e a nobreza progressista rural, a *gentry*.



Alamy Harvesting in the mid 17th century



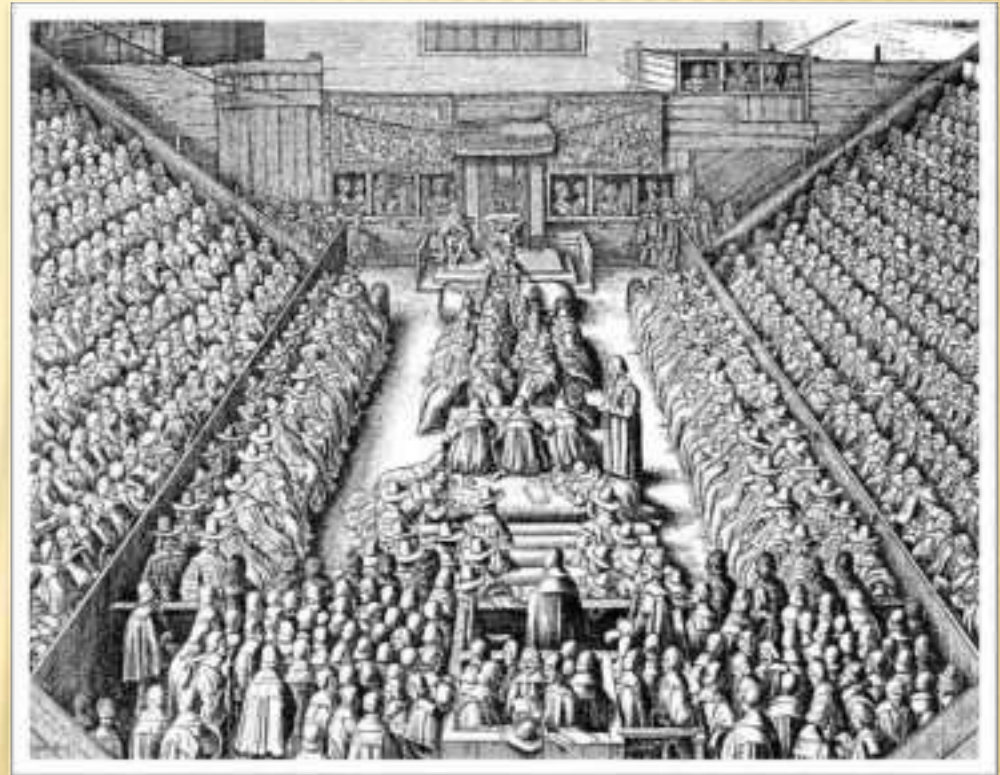
Plano político

Havia o conflito entre rei e Parlamento, instituído pela Carta Magna de 1215 e cabendo a ele o poder de direito, isto é, legítimo.

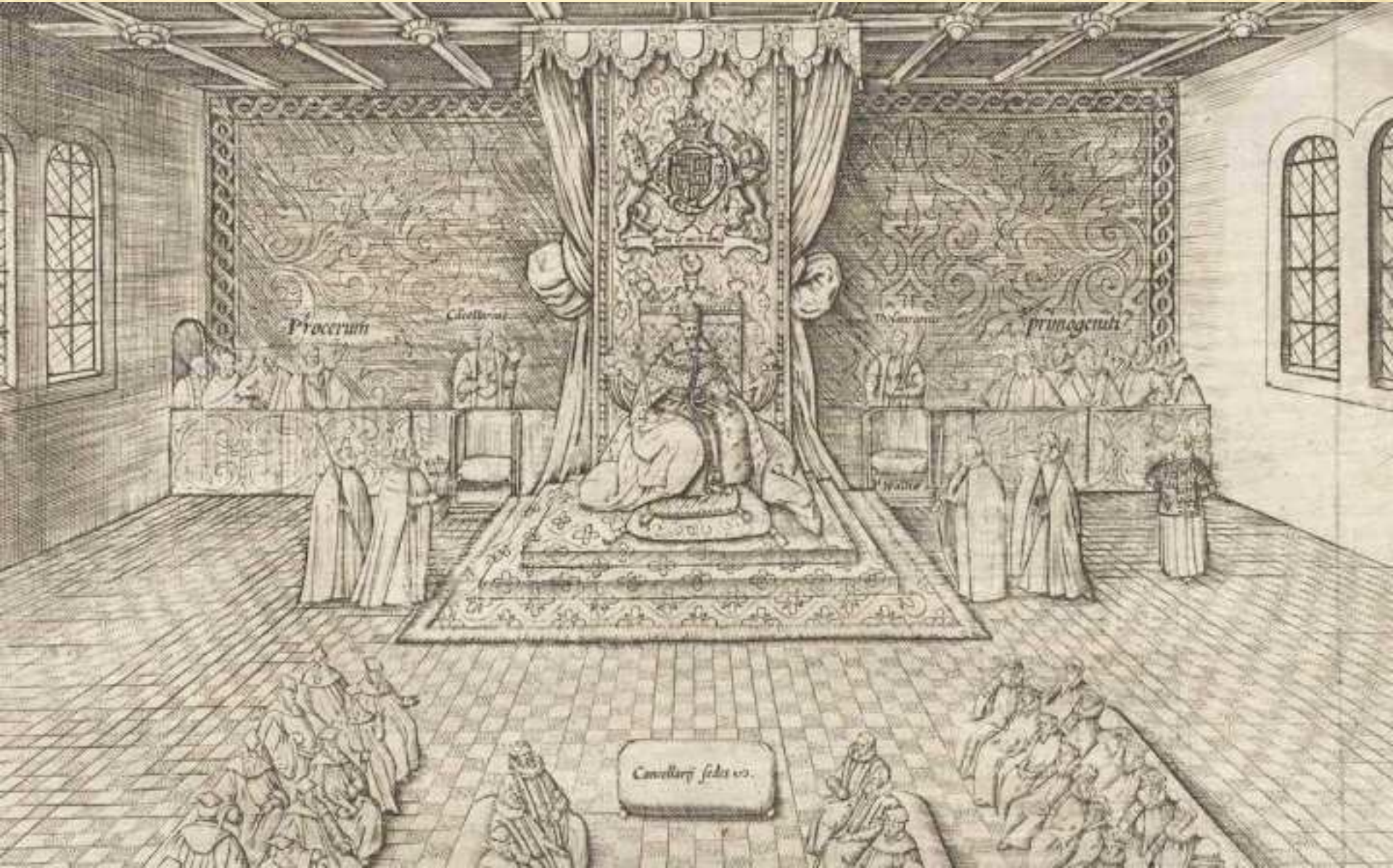
Os Tudor exerceram o poder de fato, convocando pouco o Parlamento.

O Parlamento pretendia transformar seu poder de direito em poder de fato.

Resposta da monarquia:
considerar o poder real de origem divina, como na França.



The English Parliament in the 17th century, the lawsuit of Thomas Wentworth, 1st Earl of Strafford, 1593 - 1641





A luta política desenvolveu-se então no campo religioso, processando-se uma brusca mudança:

Século XVI:
Tudor - ênfase ao conteúdo do anglicanismo seu lado calvinista, favorecendo a burguesia.

Século XVII:
Stuart - ressaltavam a forma católica do anglicanismo, identificando-se com a aristocracia, contra a burguesia.



An execution of witches in England, 17th century



Parlamento

Dominado pela burguesia mercantil e a *gentry*, radicalizou suas posições e identificou-se com o puritanismo (forma mais radical do calvinismo), que rejeitava o anglicanismo.

A Revolução Puritana foi o resultado da luta entre burguesia e realeza pelo controle político do país.





A PRÉ-REVOLUÇÃO INGLESA





1603

- Elizabeth morre sem deixar herdeiros
- Jaime I, rei da Escócia, assume o trono.

Implementação da monarquia absoluta de direito divino.

Perseguiu seitas radicais e até católicos, que organizaram a Conspiração da Pólvora em 1605 (pretendiam explodir Westminster durante um discurso do rei).

⇒ Fluxo migratório de descontentes para a América do Norte.

A partir de 1610: oposição direta entre rei e Parlamento .



Allegorical painting of the crown passing from Elizabeth I to James I, by Paul Delaroche (1828)



1625 - Morte de Jaime I, sobe ao trono seu filho Carlos I.

1628 - guerras no exterior o obrigam a convocar o Parlamento que lhe impõe a Petição dos Direitos.

- controle da política financeira,
- controle da convocação do exército
- * regularidade na convocação do Parlamento

O rei dissolveu o Parlamento, que só voltaria a reunir-se em 1640, ano da Revolução.



Carlos em 1628 por Gerrit van Honthorst. Na National Portrait Gallery.



Carlos I apoiou-se na Câmara Estrelada, tribunal ligado ao Conselho Privado do rei.

A partir do qual engendrou a repressão violenta do período.

- Cresceu a emigração para a América.
- O rei passou a cobrar impostos caídos em desuso.

Carlos tentou uniformizar o reino, impondo o anglicanismo aos escoceses, calvinistas. Eles se rebelaram e invadiram o norte inglês.

O rei convocou o Parlamento em abril de 1640 e o dissolveu em seguida. Em novembro, sem opções, convocou-o de novo. Foi o Longo Parlamento, pois se manteve até 1653.



Carlos I com o Senhor de Saint Antoine por Antoon van Dyck, 1633. Na Royal Collection



Carlos retratado como um vitorioso e cavalheiresco São Jorge por Peter Paul Rubens, c. 1629–30. Na Royal Collection.

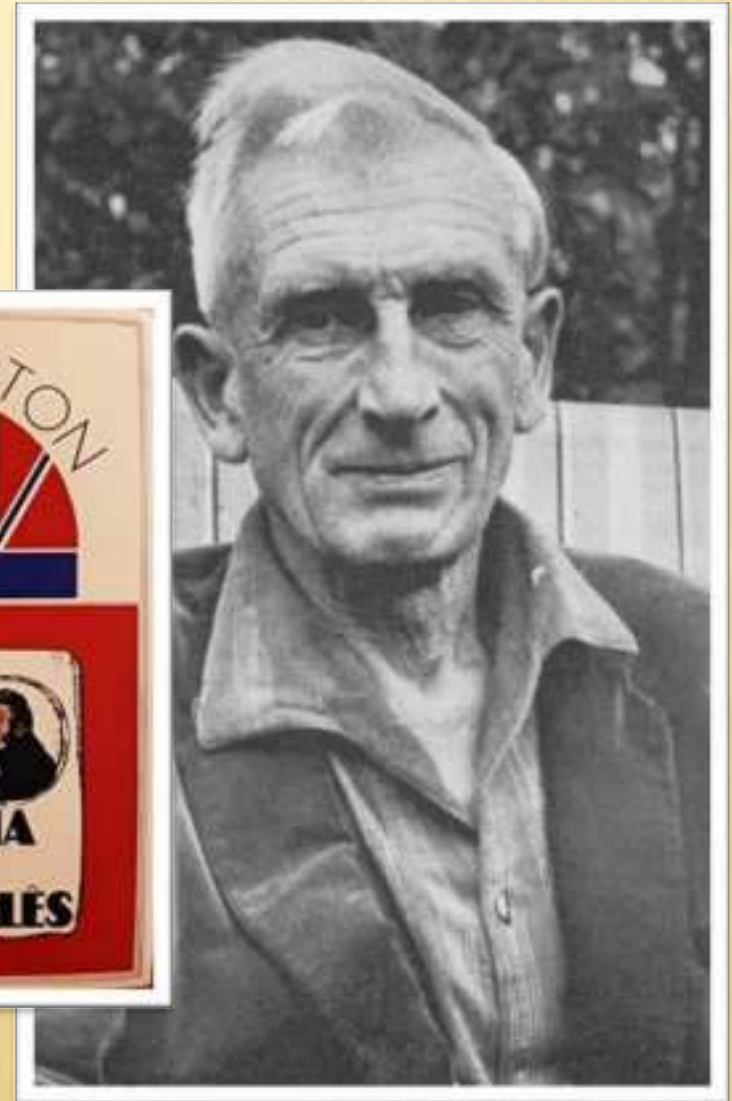


Arthur Leslie Morton “A história do povo inglês”

1640-1653 – Longo Parlamento

Nele os comuns tinham coesão e objetivos conscientes ganhando força como partido político.

O que distingue o Longo Parlamento de todos os anteriores: nos parlamentos anteriores os membros eram eleitos como indivíduos pela posição que ocupavam em seus condados e burgos não em função de sua atitude política.





O MOVIMENTO DE 1640





O MOVIMENTO DE 1640





Arthur Leslie Morton “A história do povo inglês”

Outono de 1640

Eleições:

Esmagadora vitória eleitoral do partido da grande burguesia:

- proprietários rurais
- comerciantes

Segundo Morton, não se tratava de republicanos mas de convictos em subordinar a coroa ao Parlamento.





Parlamento:

- Destruiu a Câmara Estrelada
- 1641 – Execução de Strafford (um dos agentes do rei)
- 1645 – execução de Laud
- O rei não poderia mais ter exército permanente.
- O Parlamento se reuniria a cada três anos independentemente de convocação real;
- e conduziria a política tributária e religiosa.

Janeiro de 1642 - o rei foi ao Parlamento e exigiu a prisão de cinco líderes opositores.

Houve reação violenta, sustentada nas milícias urbanas convocadas em apoio ao Parlamento.



Strafford led to Execution, by Paul Delaroche, oil-on-canvas, 1836, depicts Laud giving his blessing to the Earl of Strafford.



GUERRA CIVIL





Rei [aquartelado em Oxford]
20.000 homens do exército de cavaleiros,
apoiado por aristocratas e burgueses
inquietaos

X

Oliver Cromwell
Organizou um novo estilo de exército do
Parlamento, o *New Model Army*, composto
por camponeses, apoiado pela burguesia
londrina e pela *gentry*.
Participação dos soldados em comitês que
debatiam os problemas



Oliver Cromwell à frente do New Model Army



1645 - Batalha final de *Naseby*

Carlos I se refugia na Escócia, preso e vendido pelo Parlamento escocês ao Parlamento inglês.





- Districts controlled by the King throughout the campaign of 1643
- Districts controlled by Parliament throughout the campaign of 1643
- Districts conquered by the King during the campaign of 1643
- Districts conquered by Parliament during the campaign of 1643
- Held for the King in areas controlled by Parliament
- Battle sites

- Districts controlled by Parliament at the beginning of 1645
- Districts controlled by the King at the end of 1645
- Districts conquered by Parliament during 1645
- Held for the King in areas controlled by Parliament
- Battle sites



Novo problema:
Setores do Parlamento, achando oportuno o momento para um acordo vantajoso com a realeza, passaram a conspirar com o rei contra o exército.

Niveladores = Levelers
queriam evitar a desmobilização ao contrário do que pretendia o Parlamento.

Aprofundou-se a diferença entre os grandes do exército e suas bases de niveladores,



Illustration by Clare Melinsky



1647

Niveladores tentam assumir o controle do exército; o rei aproveitou para fugir de novo.

O exército se reunificou, prendeu o rei e depurou o Parlamento.

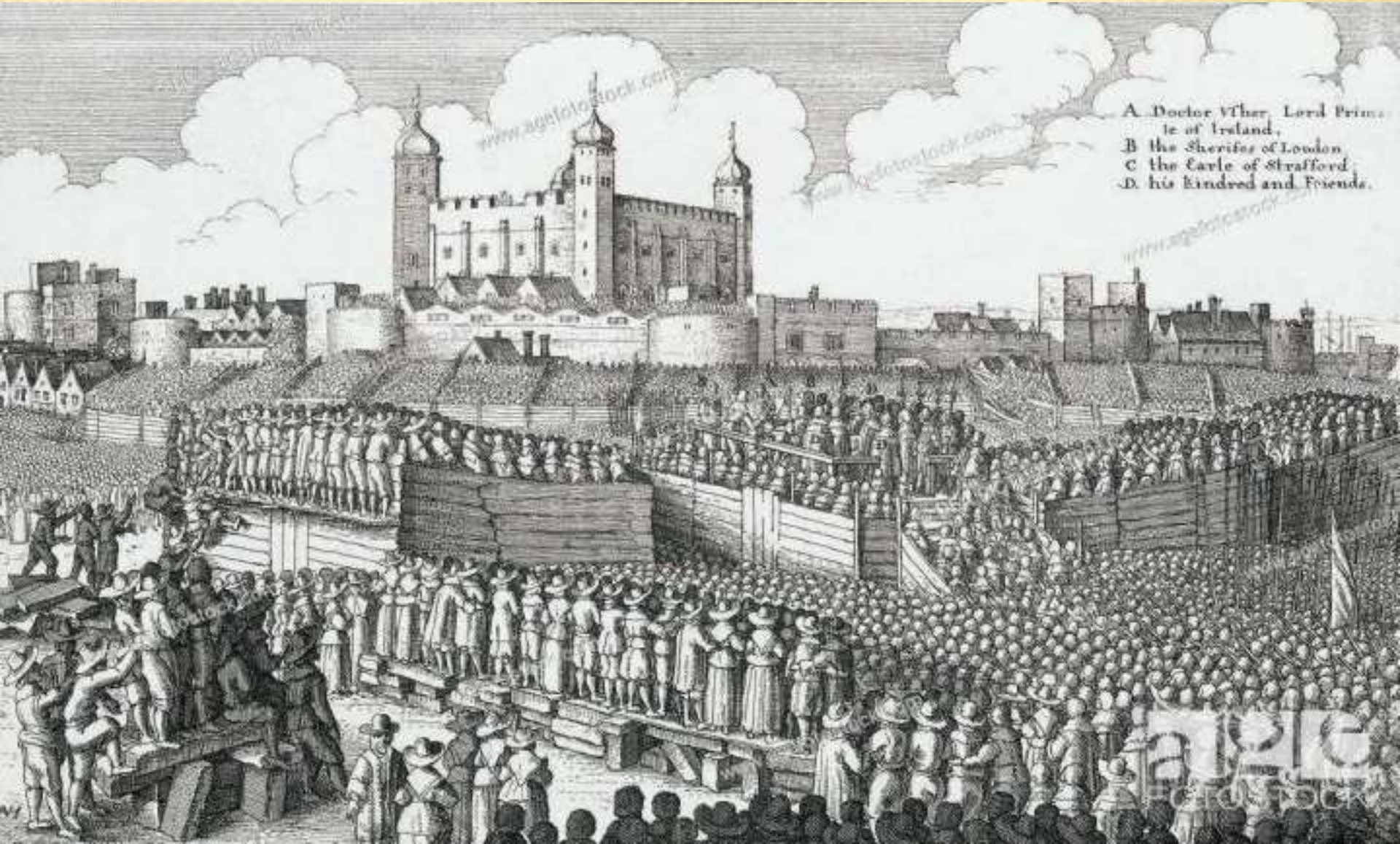
- presos 47 deputados
- e excluídos 96:
Parlamento Coto (Rump).

30 de janeiro de 1649: Carlos I foi decapitado.

A Câmara dos Lordes foi abolida e a República proclamada em 19 de maio.



A Lively Representation of the Manner how his late Majesty was Beheaded upon the Scaffold, Restoration print of Charles making his speech upon the scaffold.





Christopher Hill “O século das revoluções”

A execução de Carlos I foi o evento mais importante do século.





A REPÚBLICA DE CROMWELL





Nova depuração do Parlamento.

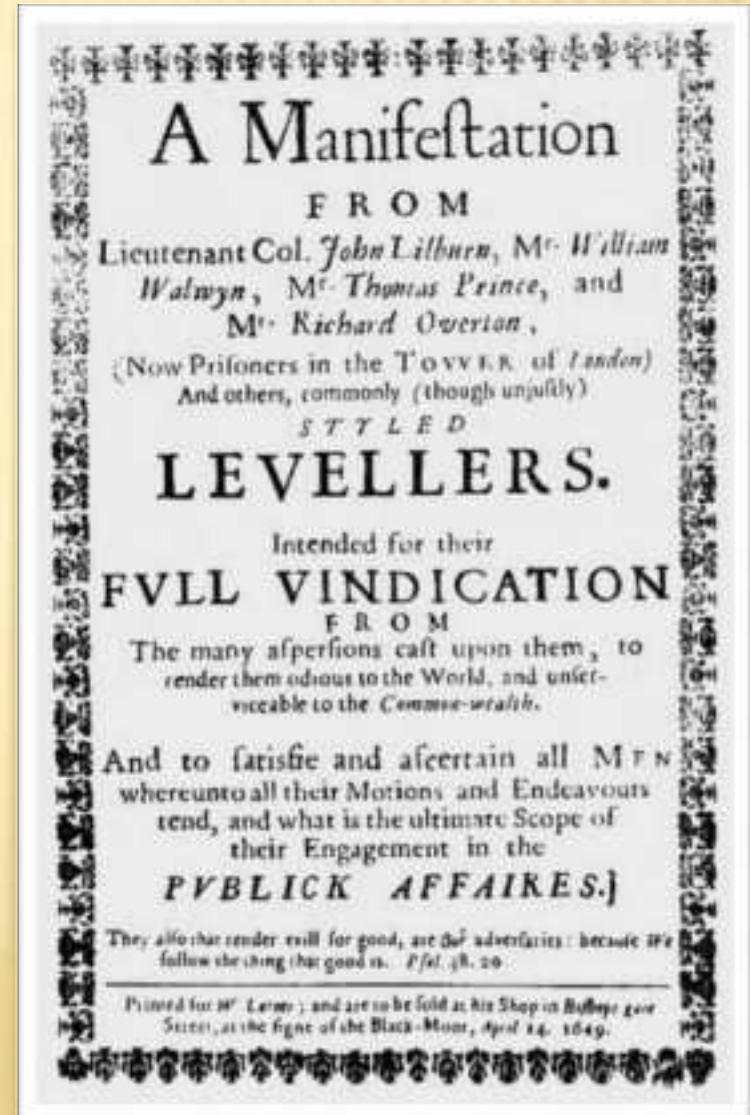
Um Conselho de Estado, com 41 membros, passou a exercer o Poder Executivo.

De fato, quem o exercia era Cromwell; procurou eliminar a reação realista que, com apoio escocês, tentava pôr no trono Carlos II, filho de Carlos I.





Cromwell também eliminou os radicais do exército.
Os líderes niveladores foram executados.
Os *escavadores* – *diggers* - do movimento proletário rural, que pretendia tomar terras do Estado, da nobreza e do clero anglicano, foram dizimados.
Liquidado o movimento mais democrático dentro da Revolução Inglesa, os menos favorecidos ficaram sem esperanças e aderiram a movimentos religiosos radicais, como os *ranters* e os *seekers*.





A New-years Gift
FOR THE
PARLIAMENT
AND
A R M I E:
S H E W I N G,
What the KINGLY Power is;
And that the CAUSE of those
They call
D I G G E R S
Is the life and marrow of that Cause the Parliament
hath Declared for, and the Army Fought for;
The perfecting of which Work, will prove *England*
to be the first of Nations, or the tenth part of the city *Babylon*,
that falls off from the Beast first, and that sets the Crown
upon Christs head, to govern the World in Righteousness:
By *Gerard Winstanley* a lover of *Englands* freedom and Peace.
*Die Pride and Envie; Flesh, take the poor's advice.
Covetousnesse be gone: Come, Truth and Love arise.
Patience take the Crown; throw Anger out of doors:
Cast out Hypocrisie and Lust, which follows whores:
Then England sits in rest; Thy sorrows will have end;
Thy Sons will live in peace, and each will be a friend.* 1649
JAN: 17
London, Printed for Giles Calvert, 1656.





1653 - Dissolvido o que restava do Longo Parlamento.

Uma nova Constituição deu a Cromwell o título de *Lord Protetor*, com poderes tirânicos como os da monarquia.

Ofereceram-lhe a coroa, mas ele recusou:
já era um soberano.





Para combater os rivais holandeses e fortalecer o comércio inglês, baixou o *Ato de Navegação*. As mercadorias inglesas somente podiam entrar em portos ingleses em navios ingleses ou em navios de seus países de origem.

O filho Richard Cromwell o substituiu após sua morte em 1658, facilmente deposto em 1659.



The *Sampson*, the *Salvadore*, and the *St. George*, three Dutch ships masquerading as Spanish vessels in order to circumvent the 1651 Navigation Act.

Navigation Acts (1660's)



furniture
 tools
 textiles



1) Most products could be sold only to England.
 Ex.) sugar, tobacco, indigo

Holiday Map Q



A RESTAURAÇÃO DO PARLAMENTO E A REVOLUÇÃO GLORIOSA





Christopher Hill “O século das revoluções”

A Restauração de 1660 foi uma restauração da classe unida que o Parlamento representava, mais ainda do que uma restauração do rei.

Não foi o rei que convocou o *Convention Parliament*; foi o Parlamento que convocou o rei.

Macaulay

Durante toda a existência do Parlamento, de forma silenciosa, rápida e constante produziu-se a transferência do controle da administração executiva da Coroa para a Câmara dos Comuns: característica mais importante da Grande Revolução Inglesa do séc. XVII.







1660 - Parlamento-
Convenção proclama
Carlos II rei, com
apoio do general
Monk, comandante
das tropas da Escócia.

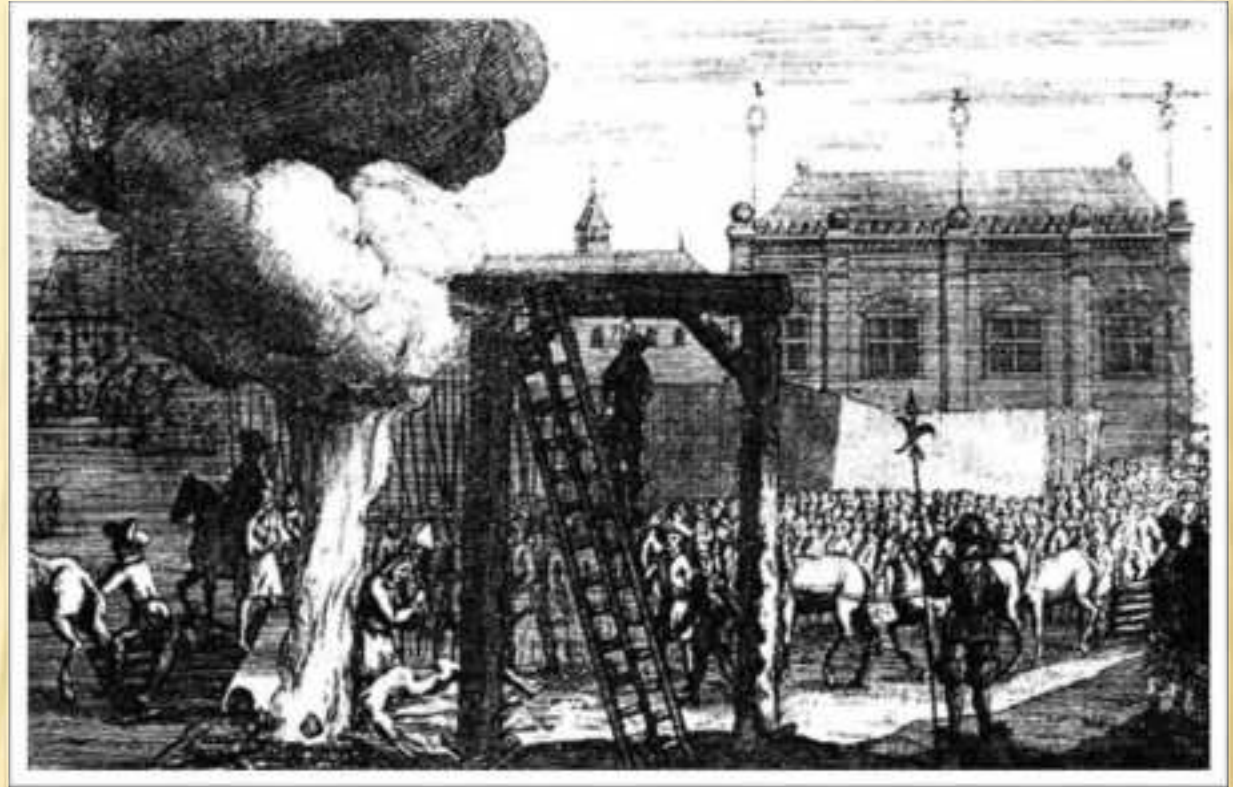
Com poderes
limitados, se
aproximou de Luís XIV
da França,
desagradando com
isso o Parlamento.





Uma onda contrarrevolucionária sobreveio, favorecida por um Parlamento de Cavaleiros, composto por nobres realistas e anglicanos em sua maioria.

O corpo de Cromwell foi desenterrado e pendurado na forca.





Carlos II baixou novos atos de navegação em favor do comércio inglês.

Sua ligação com Luís XIV levou-o a envolver-se na Guerra da Holanda.

1673 - O Parlamento baixou a Lei do Teste, todos os que exercessem função pública deveriam professar seu antianglicanismo.

Surgiram dois partidos:

- os *whigs*, contra o rei e pró-Parlamento;
- os *tories*, defensores das prerrogativas reais.



A conquista de Coevorden, em 1672.



Jaime II, irmão de Carlos II, subiu ao trono mesmo sendo católico.

Buscou restaurar o absolutismo e o catolicismo, punindo os revoltosos, indicou católicos para funções importantes.

Christopher Hill – “O século das revoluções”

A Restauração foi uma tragédia para a educação do povo. Reinstalou-se o controle eclesiástico.





Richard Schlatter

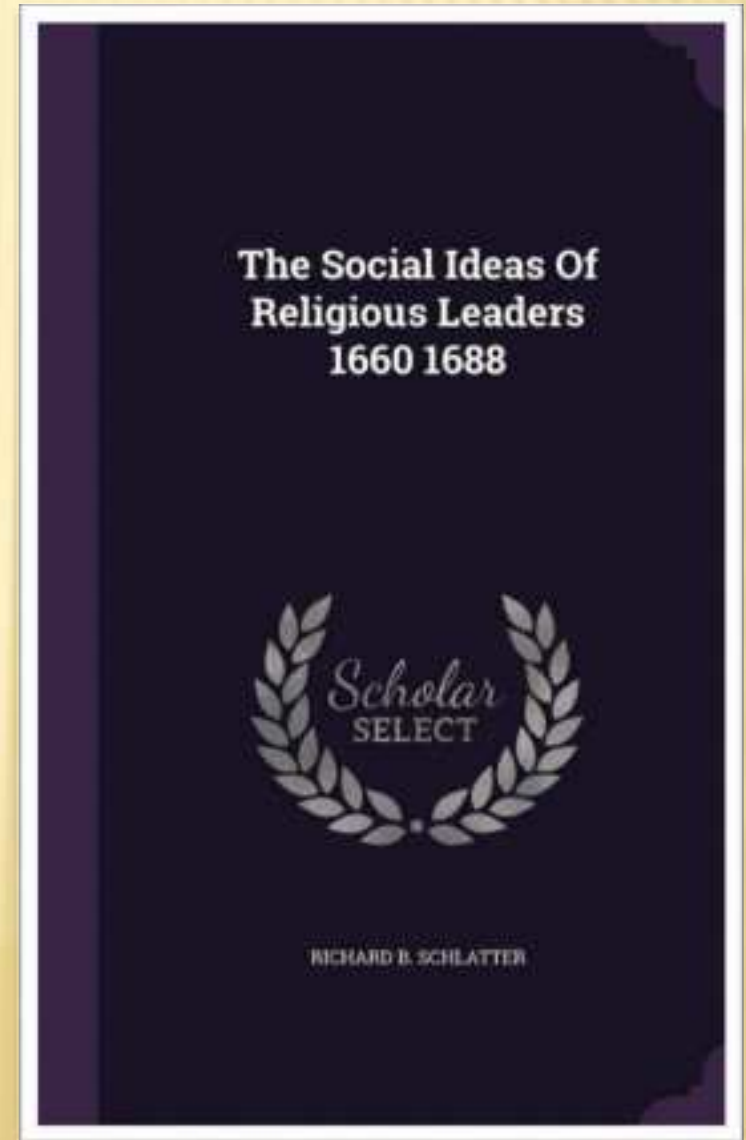
“The Social Ideas Of Religious Leaders
1660-1688”

A Igreja sufocou o movimento que deu o poder do conhecimento às classes inferiores.

Praticamente todas as escolas fundadas no País de Gales foram fechadas.

Tributava-se às escolas a eclosão da Guerra Civil por educarem as pessoas acima de seu nível social.

A educação se justificaria apenas para atender às necessidades da formação profissional.





1688: o Parlamento convocou Maria Stuart, filha de Jaime II e mulher de Guilherme de Orange, governador das Províncias Unidas, para ocupar o trono. Foi um movimento pacífico.

Jaime II refugiou-se na França e um novo Parlamento proclamou Guilherme e Maria rei e rainha da Inglaterra.

Os novos soberanos tiveram de aceitar a Declaração dos Direitos, baixada em 1689, que decretava:

- o rei não podia cancelar leis parlamentares
- e o Parlamento poderia dar o trono a quem lhe aprouvesse após a morte do rei;
- haveria reuniões parlamentares
- e eleições regulares;
- o Parlamento votaria o orçamento anual;
- inspetores controlariam as contas reais;
- católicos foram afastados da sucessão;
- a manutenção de um exército em tempo de paz foi considerada ilegal.

Os ministros passaram a tomar as decisões, sob autoridade do lorde tesoureiro. Funcionários passaram a dirigir o Tesouro e, em época de guerra, orientavam a política interna e externa.



Christopher Hill – “O século das revoluções”

Afirma que no processo se consolidara a vitória da laicidade contra os tribunais da Igreja, descartando-se as tentativas de serem punidos “pecados” por meio de processo judicial.

Nesse sentido, a Idade Média chegara ao fim, na Inglaterra por meio da revolução social.

Trata-se de um “sinal de secularização dos tempos”.

1694 - formou-se o tripé fundamental para o desenvolvimento do país, com a criação do Banco da Inglaterra: o Parlamento, o Tesouro e o Banco.

Abriam-se as condições para o avanço econômico que resultaria na Revolução Industrial.

De um lado, uma revolução na agricultura através dos cercamentos que beneficiou a *gentry*.

De outro, a expansão comercial e marítima garantida pelos *Atos de Navegação*, que atendiam aos interesses da burguesia mercantil.

Assim se fez a Revolução Gloriosa, que assinalou a ascensão da burguesia ao controle total do Estado.



OCEANUS DEUCALEDONIUS



MAGNAE
BRITANNIAE
ET
HIBERNIAE
TABULA

Hebrides
Insulae

OCEANVS



Oreades
Insulae



GERMANICVS



MARE



See.



HIBERNIA



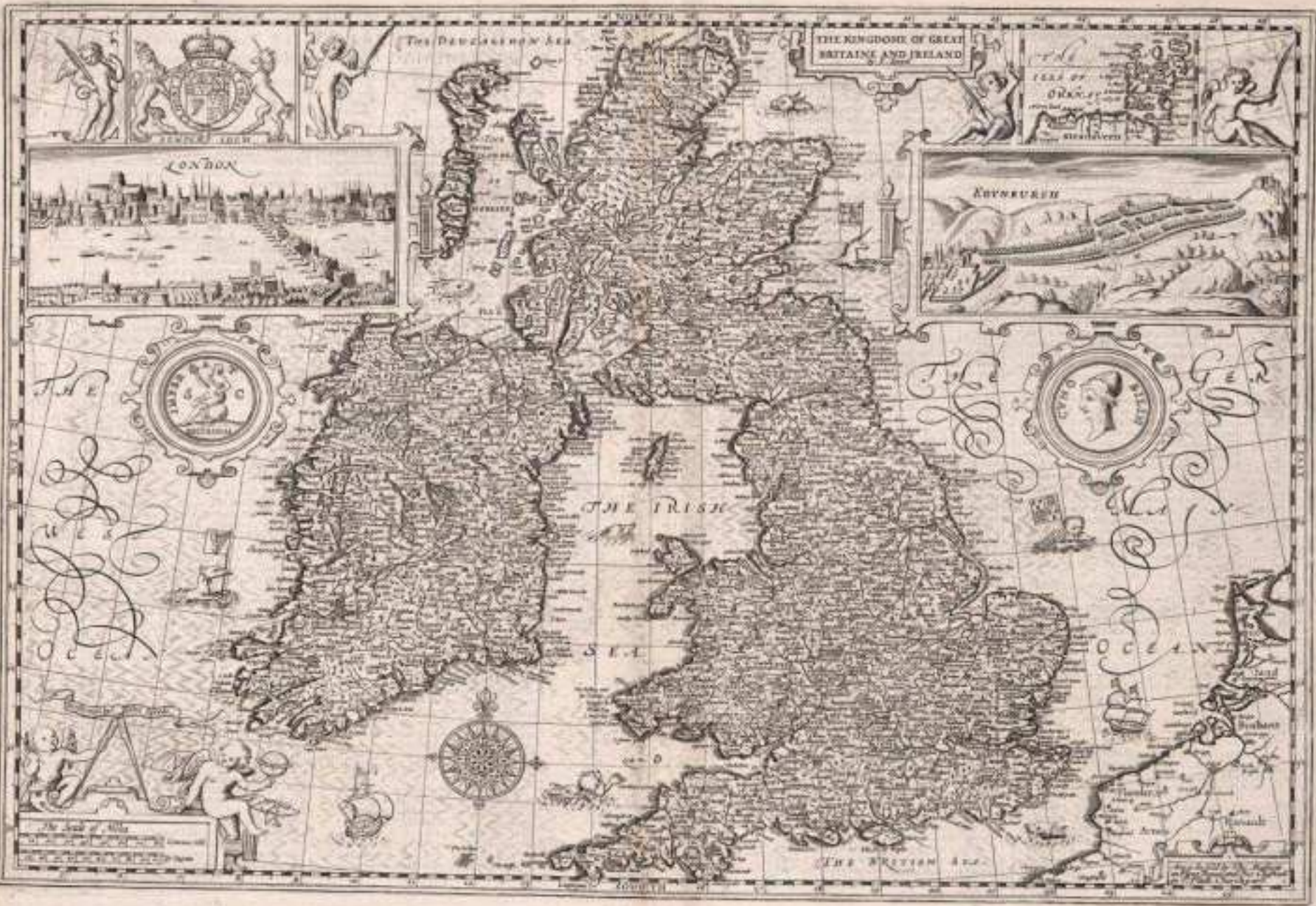
NICVM



Mare Britannicum



AMSTERDAMI
PUBLIUM LIBRARIVM



THE KINGDOM OF GREAT BRITAIN AND IRELAND

LONDON

Kew Gardens

THE IRISH SEA

SEA

THE BRITISH SEA





MIDDLESEX described WITH THE MOST FAMOUS Cities of LONDON and WESTMINSTER



S. PETER
The Church of St. Peter
was founded by King
Edward the Confessor
in the year 1066
and dedicated to St. Peter
and St. Paul. It is one
of the most beautiful
churches in London
and is famous for its
richly decorated interior
and its fine stained glass
windows. The church
was destroyed by fire
in 1534 and rebuilt
by Henry VIII. It is
now a ruin and is
used as a museum.



The large amount
of land in the
County of Middlesex
is divided into
parishes and
is bounded by the
River Thames on the
south and the River
Great Ouse on the
north. The County
is famous for its
rich soil and its
fine crops of wheat
and barley. It is also
famous for its
fine stock of sheep
and its fine breed
of horses.



Printed by John Norton, Appointed Print
er to His Majesty in Great Britain, and Richard
Chiswell, of Paul Church-yard.



The
INVASIONS
OF ENGLAND
And
IRELAND
with all their Ciuill
Wars Since the
Conquest.



The first conquest of Britain was made by Julius Caesar in the year 55 B.C. who landed in the south of England with an army of 80,000 men. He was defeated by King Cassivellaunus at the Battle of the Marston. In the year 43 A.D. he returned with a larger force and defeated King Cassivellaunus at the Battle of the Marston. He then divided the island into several provinces, and the Romans remained in Britain for nearly four centuries. The first conquest of Ireland was made by St. Patrick in the year 432 A.D. who landed in the south of Ireland with a small band of monks. He was successful in converting the Irish to Christianity, and he remained in Ireland for several years. The first conquest of England was made by the Normans in the year 1066. King Harold Godwinson was defeated by King William the Conqueror at the Battle of Hastings. The Normans then ruled England for nearly three centuries. The first conquest of Ireland was made by the English in the year 1171. King Henry II landed in Ireland with an army of 10,000 men. He was successful in conquering the island, and he remained in Ireland for several years. The first conquest of England was made by the Normans in the year 1066. King Harold Godwinson was defeated by King William the Conqueror at the Battle of Hastings. The Normans then ruled England for nearly three centuries. The first conquest of Ireland was made by the English in the year 1171. King Henry II landed in Ireland with an army of 10,000 men. He was successful in conquering the island, and he remained in Ireland for several years.





PERGUNTA

Que relações podem ser estabelecidas entre os atos de navegação (de Cromwell e de Jaime II) e a consolidação do poder de classe da burguesia mercantil na Inglaterra?



FACEBOOK
FACEBOOK.CO
M/RODRIGOM
EDINAZAGNI



WHATSAPP
119311303
33



E-MAIL
RODRIGO.MEDINA@UNIFE
SP.BR



WEBSITE
WWW.FORU
M-
HISTORIAE.C
OM.BR